

# O CONSTITUCIONAL.

JORNAL POLITICO E NOTICIOSO

REDACTORES DIVERSOS.

Publica-se uma vez por semana em dia indeterminado. — Assignatura 1\$500 reis por trimestre, paga adiantada, alem do sello do Correio; para aquelles que o receberem por esta via.

FOLHA AVULSA 120 RÉIS.

Anno I

Cidade do Desterro 8 de Janeiro de 1868.

N. 27

## A' SUA MAJESTADE O IMPERADOR.

Senhor.

Nas angustias intimas do coração recorre sempre o homem ao Creador implorando conforto e allivio para suas dôres; não é, pois, muito que o cidadão no meio dos males sociaes, que o affligem, recorde-se de seu Monarcha, para pedir-lhe protecção e resguardo contra injustiças. V. M., Senhor, é rei, mas tem mais gloria em ser chamado pai de seus subditos, aos quaes não quer offuscar com os esplendores da magestade. Foi assim, foi com este titulo que V. M. reuniu seus filhos para a defesa da familia brazileira, que com tanta sublimidade chamou SUA, e a rendição de Uruguayana é facto que corrobora tamanho civismo e que pertence só a V. M., muito embora os vampiros queirão sugar-lhe o brilho, como se não fôra o grande patriotismo, o inexcedível devotamento de V. M., que mais excitara os brios nacionaes, puzera cobro a essa invasão e repellira para longe a bandeira paraguaya, hasteada por momentos em nossas amelas. E', pois, para V. M., cujo coração cheio de magnanimidade tem sabido perdoar a revolta de seus subditos, como um pai ao filho desvairado, e enxugar as lagrimas da viuvez e da orfandade, que o povo olha hoje como o ultimo recurso das virtudes moraes e sociaes, e por isso recorre sempre em seus transes.

O paiz passa actualmente por uma dura prova, que é o resultado de sua boa fé e descuido, e os máos hão explorado esta occasião suprema, em que tem sido preciso calar muito sentimento, represar muitas dôres, abafar muitas queixas, ante as necessidades da patria; mas, Senhor, o calix da amargura tambem transborda e não é possivel continuar a soffrer sem ignominia, sem ultrage á dignidade do homem e do cidadão; e o que mais contrista no meio de tudo isto — é vêr os autores de factos revoltantes, de abusos que degradão o poder, acobertarem-se com o puro nome de V. M., sem se lembrarem, que tão alto não pôdem, nem devem chegar.

A sociedade civil, vós o sabeis, Senhor, repousa na familia e na justiça. Rotos os laços de familia, despedaçados os sentimentos que a devem ligar e esquecido o principio — SUUM CUIQUE TRIBUERE — a sociedade só apresenta uma base apodrecida, que não offerecerá resistencia aos primeiros sopros das perturbações interes-

seiras, que de espaço a espaço costumão torturar-a. Facil são então as commoções publicas; o facho da discordia caminha impavido excitando no mesmo campo e sob o mesmo tecto o fratricidio: o incendio lavra, conflagra-se tudo e sobre as ruinas só se encontram os cadaveres dos filhos de Jocasta!

Pois bem, Senhor, tudo isto ha sido esquecido nesta provincia: — excita-se a ambição do irmão para combater o irmão; arranca-se sem fundamento e sem audiencia o direito de um cidadão para conferir-o a outro; expolia-se uma corporação de suas faculdades, condemna-se sem lei; abre-se as prisões aos eriminosos; destroe-se a propriedade publica e privada e... eu tremo de descer mais; porque nascido no meio do povo e acostumado a vêr todos os dias as suas misérias, que são as minhas, horroriso-me ante o quadro que tenho em vista, e não quizera perturbar com tão desmedidos actos a serenidade do coração de V. M.

Basta lêr as immensas listas de proscricção que publicação as gazetas, para concluir-se o que ha sido a administração do actual Presidente. Tem-se dividido e subdividido commandos superiores, suspendido, preterido e demittido os antigos officiaes da guarda nacional, que tantos serviços já haviam prestado e estavam prestando, só com o fim de derribar-se influencias e crear-se novas. Retira-se assim os verdadeiros e naturaes directores da opinião publica, e por este meio difficulta-se a remessa de contingentes de guerra, que ao depois para conseguil-os é preciso empregar a força e a violencia; e então... ai! do triste que pertence a politica opposta da Presidencia! A este misero nem se consente que possa dar outro por si! Não declamo, Senhor, ainda a poucos mezes Estacio Borges da Silva Mattos, foi assim perseguido; ainda hoje, como dolorosa recordação, se falla em um guarda nacional da cidade de Lages, designado para o serviço de guerra, que falleceu no hospital militar deixando mulher e dous filhos orphãos, tendo já seis irmãos no serviço do Exercito!

O recrutamento, alem da odiosidade que consigo acarreta, não tem servido senão para aterrar os espiritos. Antes se tivesse levantado por meio delle uma massa, que corresse a ajudar as cohortes brasileiras nos campos do Paraguay, do que esse carnaval que faz perder ao cidadão a consciencia de seus direitos, abatendo-lhe o espirito por julgar-se escravo.

Volva V. M. I. as paginas da collecção de

leis provinciaes do anno proximo findo e deste, e Se convencerá do immenso nepotismo, e dos contrasensos commettidos. Diminue-se a verba até então destinada para o melhoramento do systema de viação, arranca-se ao Imperial hospital de caridade a quantia que lhes era annualmente destinada para a criação de expostos e concede-se, Senhor, tudo isto em beneficio do collegio dos Jesuitas ! Augmenta-se o numero de impostos, mas logo após reforma-se a Secretaria do Governo, creando-se novos empregos; e ao passo que se restringem as obrigações do Secretario, passando ellas para o official-maior, a Assembléa Provincial por lei especial dá uma gratificação áquelle ! No entretanto, pelas circumstancias especiaes do paiz as Assembléas Provinciaes devião procurar diminuir os impostos, para que o Governo Geral podesse mais facilmente levantar aquelles que necessita. E tudo o Presidente tem sancionado !

(Continúa.)

## O CONSTITUCIONAL.

No « Despertador » de 27 de Dezembro findo foi publicado o artigo da redação do « Correio Mercantil » da corte de 21 de Dezembro, em que se revela existirem 100:000\$000 rs. para a compra do « Diario » e do « Correio Mercantil », porque o Governo quer fazer calar a opposição que lhe faz esses órgãos da imprensa fluminense. Parece ser medida geral, porque em Pernambuco tambem deixou, pelo resto do anno, de existir o « Conservador », que tão brilhantemente demonstrava a ineptia da politica actual e defendia o partido de que tomou o nome.

Mas, tal é o escandalo de se ter augmentado impostos com o pretexto de —urgencias do Estado—, que chega ao auge de pretenderem os dominadores comprar e fazer callar a imprensa da opposição !

Se não fazem caso della; se as profligações de abusos lhes não faz mōça; se entendem que só por paixão politica, é que os opposicionistas não trepidão em fazer valer a sua voz pela imprensa, qual a razão porque tanto se incommodão, e escandalosamente esbanjão o suor do povo, separando ou « arranjando » 100:000\$000 rs. para a compra do dous jornaes ?!

Conseguirão a compra do « Diario » por 50:000\$000 rs., mas a do « Correio Mercantil », não levárão a effeito.

A respeito disto, para provar-se a immoralidade do governo basta transcrever o artigo que segue-se, extrahido do mesmo « Correio Mercantil », de 21 de Dezembro.

Ao SR. MINISTRO DA MARINHA.

Um Brasileiro, vosso patricio, ha dias pediu-vos por este jornal, muito docemente, a publicação dos contractos de madeiras para o arsenal de marinha, de que V. Ex. é chefe.

Agora, irritado pelo silencio de V. Ex., implora nestes termos: Sr. Ministro, se V. Ex. é moço honesto, cavalheiro e de pudor, faça publicar dous contractos de madeiras, que se dizem onerosos ao Estado, e tão prejudiciaes á

nação, que derão para os dous referidos fornecedores de madeiras montarem um jornal ! Por toda a cidade se diz que V. Ex. os forçou a compra do jornal para desharmonisar o partido Conservador e incensar o vosso poder sob pena de dar a outrem os referidos contractos.

Tudo isto é muito feio, Exm; se V. Ex. não é corruptor, nós contamos que fará a luz com tais publicações que hão de derramar no paiz, descobrindo a « pontinha de véo. » —

Querem-o mais claro ?

Quando a imprensa denuncia factos tão escandalosos; quando invoca a honra de um Ministro da corôa para que se justifique de tão feia imputação, nem a isso elle se move; e consequentemente eis encarnada a verdade do escripto.

Sendo assim, como pensam, ainda haverá duvida do mal que ao Brasil resulta da desastrada politica « liberal progressista » ?

Não, não e mil vezes não.

## NOTICIAS DIVERSAS.

— Por uma carta particular, podemos garantir as noticias seguintes, vindas da corte.

Forão nomeados:

Vogal do Conselho supremo militar de justiça, o Exm. Chefe de esquadra Jesuino Lamego Costa.

O Dr. José Maria do Valle Junior, 1.º Vice-Presidente da Provincia do Espirito Santo, onde está servindo interinamente de chefe de policia.

Esperamos pelo paquete de hoje a continuação destas noticias que nos forão transmitidas por pessoa de todo o conceito.

Desde já congratulamo-nos com os nomeados, e sentimos vivo prazer em fazer saber á provincia, que o nosso estimavel patricio o Sr. Lamego é hoje Conselheiro de Guerra, pelos serviços que tem prestado ao paiz, e reconhecidos pelo Chefe da Nação; assim como que o Sr. Dr. Valle segue uma carreira brilhante.

— A' 1 do corrente forão publicados nesta Capital mais dous periodicos, denominados *Commercial e União*. Saudamos a ambos, e bem vindos sejam:

Temos, por tanto, hoje 6 jornaes, sendo dous politicos e quatro litterarios, ou que promettem não se envolver na politica do paiz.

— Pela Cidade de S. José tem havido suas *cousinhas*, por exemplo encomendações de defuntos a 10\$ e 12\$000 rs. cada uma (simples); soltura de certo *amigo* que tirou um preso do poder da escolta na Colonia Angelina, sendo aquella por ordem do Commandante superior interino; e ameaça de sova de vergalho a um portuguez de nome João de Souza Teixeira, por um Tenente Coronel novo da Guarda nacional, segundo d'alli nos communicão, para cujo facto chamamos a attenção do Sr. Vice Consul de Portugal, como verdadeiro defensor dos subditos portuguezes. O facto teve lugar pela recusa de emprestimos de uns pinceis. Por falta de espaço ficão para publicar tres artigos sobre esses factos que em resumo noticiamos.

Não podemos, porém, deixar de perguntar, que ingerencia tem o official da G. N. na prisão de criminosos ?!

Porque razão subiu o cambio das encomendações de cadaveres, que de 1\$920 rs. passou á 10\$000 rs. ?!

Responda-nos quem quizer.

— O Delogado 5.º supplente de S. José, quiz prender o sachristão por não saber rezar o bemdito!!! isto na vespera da festa do Bom Fim.

— Consta que uão foi acceito um beneficio offerecido pelo Sr. Abacaxis em beneficio do Hospital da Caridade da Laguna. Prova isto que está muito rico e não necessita de esmolas!

## COMMUNICADO.

### Um abuso e infracção de Leis.

Nesta Cidade de S. Francisco tem chegado a tal ponto o escandalo e protecção das Autoridades para com o 1.º Tabellião Valentim Antonio de Souza, que este está advogando, até nas causas em que funciou como Escrivão!!!

Pela Ord. Liv. 1 tit. 48 § 24 e Aviso de 21 de Novembro de 1835, os Escrivães não podem ser procuradores nem advogados senão em causas próprias ou de seus familiares.

Entretanto o Tabellião Valentim deo parte de doente, a perto de dous annos, sendo nomeado interinamente para servir no seu cartorio Francisco Xavier Caldeira.

A citada Ord. Lev. 1 tit. 24 § 2 não permite licença aos Escrivães por mais de tres mezes, e no lit. 97 prohibe expressamente que os seus officios sejam servidos por outros, assim como não é admittido arrendamento, nem (conforme o art. 2.º do Decreto n. 1294 de 16 de Dezembro de 1853) em nenhum caso. lhes é outorgado direito de nomeação ou indicação de successor.

A substituição dos Escrivães, em caso de impedimento temporario, é regulada pelo Decreto n. 817 de 30 de Agosto de 1851, e os substitutos são os companheiros.

Ora, existindo nesta cidade, um 2.º Tabellião e 1 escrivão de orphãos, é evidente que áquelle ou á este competia substituir o 1.º Tabellião, no caso de impedimento.

Mas, legalmente este não existe, porque, como já dissemos, o Tabellião Valentim advoga no fóro, com licença do Juiz Municipal.

Em consequencia de tal abuso e flagrante violação das Leis que nos regem e vigorão quanto á materia de que tratamos, força é denuncial-os, para que se fôr do agrado de quem dispõe do poder, fazel-os cessar, pois que vai se tornando escandalosissima essa desmarcada e desmedida protecção.

Voltaremos ao assumpto e particularmente o levaremos ao conhecimento do Sr. Ministro da Justiça.

Bom será saber-se que o Escrivão Valentim é Compadre do Juiz Municipal 1.º substituto em exercicio Antonio Vieira de Araujo, aquem,

dizem, serve de assessor. Portanto é advogado e Juiz ao mesmo tempo!

Quem não quererá entregar lhe suas causas?

Que o diga Firmino Manoel de Paula que vio-se obrigado a ir a essa capital prestar exame para tirar Provisão de advogado, pela razão de, despoticamente, negar-se-lhe licença para procurar no fóro por parte de seus committentes, isto porque servia de procurador de Anna Fagundes de Sá, que contende com Izabel da Graça de Jesus (de quem aquelle Juiz é procurador) e cuja causa é advogada pelo Escrivão Valentim.

Invocamos a este respeito o lestemunho dos Srs. Dr. Joaquim Augusto do Livramento e Advogado Manoel José d'Oliveira, que de tal facto estão scientes.

Esperamos não clamar no deserto, porque julgamos viver em um paiz constitucional em que a lei não deve ser letra morta.

S. Francisco 31 de Dezembro de 1867.

O pentiado.

## PUBLICAÇÕES PEDIDAS.

SRS. REDACTORES.

Juiz de facto sorteado para a 2.ª sessão ordinaria do jury desta comarca, tendo servido durante toda a sessão, que hontem se encerrou, pude apreciar de perto o maneira delicada e respeitosa, porque dirigio os trabalhos da mesma o seu distincto presidente o Sr. Dr. Luiz Duarte Pereira, a respeito de quem eu já fazia o mais elevado conceito.

O Sr. Dr. Duarte Pereira á par de uma amenidade e serenidade de espirito em todos os seus actos, que fanatisão a quem o communica e com elle serve, reúne a qualidade de magistrado intelligente e integro, que sem se incommodar com o resmungar dos zoilos, caminha certo ao ponto que visa, sem se desviar um apice do que a lei lhe dicta, qualidades que só abundão em quem tem consciencia de si-do que vale.

Attencioso para com os jurados, benigno para com as partes, amparo dos perseguidos, e escrupuloso até o excesso de vermo-lo dar-se de suspeito em um proesso por uma simples prevenção que nutria á cerca de um réo, é sobre tudo humano para com os acusados, á quem até nos interrogatorios, que considera antes um meio de defesa do que uma cilada armada á innocencia ou á ignorancia, procura animar, sem todavia faltar a imparcialidade que a lei exige do presidente do tribunal do jury.

Permitta Deos que esse bello character jámais se arrede de nós, que ainda entre nós se conserve por longo tempo; o que será uma garantia para o pobre, para a viuvez e orphandade, que nesses 5 annos não teem sido espoliados de seus bens.

Infelizmente já corre que o Sr. Dr. Duarte julgando-se, ha muito, preterido com a sua estada nesta comarca e depois de desenganar aos papalvos, que procuravão-lhe uma remoção

forçada, de que o governo do nosso paiz, embora contaminado do espirito de partido, ainda sabe respeitar o magistrado illustrado e probo, vai instar pela sua remoção para comarca de 2.<sup>a</sup> entrancia!

Desejamos todas as felicidades a esse homem de bem, modelo da magistratura; menos nessa parte, que elle se demore por mais 5 annos na Laguna, é o voto que quotidianamente dirigimos aos Céos para de uma vez por todas infiltrar com o seu exemplo no espirito deste povo o respeito á lei e á justa punição dos mãos, corruptos e corruptores.

Pescaria Brava, 22 de Dezembro de 1867.

Amigo Adolpho.

(Continuação do n. 26.)

Informarão-me tambem, meo Adolpho, que o commandante da fortaleza da Barra do Sul permanece quasi sempre na cidade!!! Estou convencido que, se o Excellenissimo tiver sciencia d'estes factos, dará energicas providencias para que cessem os abusos.

Como o tempo se tornasse bom, proseguimos a nossa viagem.

Desnecessario é dizer-lhe que fizemos uma excellente pescaria, e no ultimo lance que demos, apanhou-se muitos páos para estrada de ferro, e um interessante peixe que denomina-se — Estrella —.

Por fallar em Estrella. Dicerão-me que se acha preso um homem, por ter occultado certos objectos de um Navio, com este nome, e que um filho de Paris ( com toda razão ) lhe declarára guerra de morte, por querer haver aquillo que, com tanto trabalho lhe custára a ganhar! Procurei o preso, que me informára tudo e fez-me uma apreciação das cousas por modo diverso, implorando afinal o patrocínio de S. Eduardo, milagroso, para se vêr livre de trabalhos.

Diga-me, meo Adolpho, para onde se occulta o nosso fiscal nos domingos, quando a sinêta da Matriz dá as 9 horas? Creia que esta minha pergunta tem fundamento, pois que, observe, que todas as casas commerciaes cumprem com a respectiva postura... a excepção de uma estabelecida ultimamente, cujo proprietario e seos caixeiros parecem fazer ouvidos de mercador; surdos não são, meo Adolpho, posso garantir-lhe! A lei seja igual para todos, e o Sr. fiscal queira ter a bondade de cumprir melhor com os seos deveres.

Parabens, meo amigo! Queira de minha parte felicitar ao Excellenissimo pela visita (talvez inesperada do Cacique de L....!!! E' de suppor que nas conferencias havidas no gabinete, estudassem com mais precisão o systema de perseguição! Sinto em extremo, meo amigo, que não estivesse na Cidade, quando o telegrapho annunciou a chegada desse Indio. A

população em massa dirigio-se para o Edificio afim de pela primeira vez admirar semelhante personagem e conhecer a fêra de forma humana! Estatura regular, corpo reforçado, andar de balanço, cabeça quadrada, cabellos brancos, pé... (os peses...) grande; & &. Depois de haver conversado largamente com o seu dedicado amigo, a collegada desceu as escadas de P... e dirigio-se ao cemiterio, acompanhada da população; e o Excellenissimo com aquelle sciismo que o caracteriza, indicou-lhe o tumulo, onde descansão meo amigo, os restos mortaes de certo G. N. de Lages, e o executor daquella tremenda sentença, com um sarcastico sorrir, assim se exprimio: =Cumprirão-se os meus desejos! estou vingado! = E que lhe parece, meo amigo Adolpho, os sentimentos daquelle monstro?!... Que bom carasco para o exercito de Lopez se está perdendo?! Não lhe parece?...

Não é sómente em Lages, meo Adolpho, que o systema de perseguição tem feito progresso; não. Na villa do — Absolutista — as coisas marchão progressivamente. O Mestre tem deitado bons dicipulos, como por ex: um tal Jacintho da Luzapagada que tem feito prodigios! Oh! lá se tem!

Previno o amigo Adolpho, que, se tem algum filho em estado de ser recrutado ou designado, ainda mesmo com isempção legal, faça todo o possivel de se pôr ao fresco, porque a justiça da nossa terra é palavra ôca, e sem sentido!

(Continua)

### Aviso.

Addiciona-se ao leilão um chapéo armado de penachos verdes e um bonet redondo de galão largo, catimploria, com aba de solta envernizada.

A elles, rapaziada, o carnaval está perto.

Nada falta; farda, dragonas, baleeira e bonet antigos; podem até botar dous galões, ainda que haja depois ordem de despejo de um.

A differença é pouca para

o martim cazdra.

### Attendite.

Para trocar com a bengala de cutia do Xico cheira cheira, ha um bastão de sassafraz.....

Oh I..gui..na..cio.. I..gui..na..cio.. dá..cá..dá..cá.. o pau.. o pau.. ouvistes?... ouvistes?..

O martim cazdra.